

Bloco de Esquerda



Em 2013 o Bloco de Esquerda apresenta-se aos cidadãos da Maia, mais uma vez, para “Fazer a Diferença” na política e construir o futuro no nosso concelho!

Em primeiro lugar, enquanto deputados da Assembleia Municipal, e de Assembleias de Freguesia, apresentamo-nos para prestar contas deste mandato quase terminado!

E podemos, sem falsas modéstias, afirmar que, na Maia, nos órgãos para os quais fomos eleitos, fizemos o que tínhamos que fazer, fizemos o que de nós, eleitos pelo BE, se esperava, fizemos toda a diferença!

Fomos efetivamente uma força que defendeu o programa com que nos apresentamos em 2009 sem tibiezas e, muitas vezes, contra um poder autárquico arrogante, sempre que esteve em causa a defesa da democracia e dos direitos do povo da Maia!

Denunciamos o abandono a que estão votados os Bairros do Sobreiro, Maia I, Maia II, Xisto, Arroteias, Pedrouços e outros, e apontamos a Câmara e a Empresa Espaço Municipal como responsáveis por deixar a degradação chegar ao ponto de a segurança dos seus habitantes ser colocada em causa todos os dias!

Combatemos as desigualdades sociais, propondo à Câmara a aplicação de medidas urgentes de combate à crise que se abate sobre o nosso país. São já mais de 11.000 os desempregados na Maia. Denunciamos a trágica situação dos jovens desempregados e/ou à procura de primeiro emprego que, no concelho, são já cerca de 40% da população jovem. Alertamos para o facto

de serem cada vez mais as famílias forçadas a recorrer ao RSI, de o número de pobres no concelho aumentar todos os dias, de a fome e a miséria serem uma ameaça latente também no nosso concelho! Combatemos a fantasia de oásis que a direita pretendeu e pretende passar como correspondendo à realidade da Maia!

Em todas as Assembleia Municipais, fizemos centenas de intervenções, e propusemos dezenas de Moções, Propostas ou Recomendações, visando melhorar a vida de quem vive e trabalha na Maia.

Votamos contra os Orçamentos e Planos de Atividade apresentados pela direita, porque sempre se afastaram das prioridades e das escolhas necessárias ao bem comum.

Opusemo-nos às parcerias com privados, porque lesavam sempre o interesse público e retiravam direitos à população. Como foi o exemplo do Hospital do Lيدador, entre outras que entretanto abortaram...

Lutamos pela melhoria das condições ambientais, pela retirada dos inertes perigosos ainda presentes junto às instalações da Siderurgia Nacional.

Apoiamos as lutas de trabalhadores de empresas da Maia, sempre que necessário, por atos e não só por palavras, como quem lá esteve sabe! Levamos à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu os dramas humanos que estão sempre por detrás dos despedimentos e do desemprego, como na Finex, na MacMaia, nos CTT, na Izibuild e na Carpan, bem como agora com os trabalhadores da Siderurgia Nacional, também ameaçados de despedimento.

Por tudo isto, temos de continuar a travar o combate contra a política deste executivo, temos de “Fazer a Diferença” e romper com este ciclo de quase quatro décadas de poder conservador, monolítico e populista. Por isso, apelamos à eleição de deputados à Assembleia Municipal e às Assembleias de Freguesia. Porque sabemos “Fazer a Diferença”.

O estilo de atuação do atual presidente da Câmara resume-se a procurar fazer passar por verticalidade tomadas de posição demagógicas e habilidosas de pretensa oposição ao governo, através da imprensa, para depois, na prática, optar sempre pela aprovação das propostas do governo da troika!

Foi assim com a reforma administrativa, em que a maioria de direita votou favoravelmente a extinção das Freguesias de Vermoim, Gueifães, Barca, Gemunde, Gondim, S. Pedro e Santa Maria de Avioso e Silva Escura, sem que as populações fossem ouvidas, foi assim com as Scuts, foi assim com o encerramento das Finanças de Aguas Santas e do seu Posto de Saúde, foi assim com o encerramento dos CTT de Gueifães e Vermoim, foi assim com a privatização da ANA e do Aeroporto do Porto (entregues a uma empresa estrangeira), com a ironia de, neste último caso, as migalhas que o PSD e o Presidente da Câmara esperavam que sobrassem para os seus amigos não terem afinal sobrado...

É assim, estilo Valentim, “agarrem-me que eu vou-me a eles, invado o Terreiro do Paço”, mas quando o largamos não acontece nada de bom para a Maia! Só perda de direitos e de serviços para os maiatos...

A Maia merece melhor, a Maia merece que se faça a diferença!

O Bloco de Esquerda assume, sem ambiguidades, que o seu Programa Eleitoral Autárquico não é neutro. Pelo contrário, aponta opções claras

de rutura com as opções e práticas da atual gestão municipal, e com o pensamento dos ideólogos neoliberais, que hoje se tornaram donos dos partidos do governo, e que o atual executivo segue cegamente.

É um programa que aposta no reforço da cidadania, no combate pela transparência e democracia da administração municipal. É um programa que aposta na valorização das políticas ambientais. É um programa que pretende combater a exclusão social e responder às necessidades e aspirações das populações. É um programa de Esquerda moderna, popular e de confiança.

É um programa que se pretende seja uma parte do programa mais geral que se constrói, todos os dias, nas exigências e nas lutas dos cidadãos por uma vida decente, por um país mais justo e igualitário, por um mundo onde seja possível viver bem e ser feliz.

É um programa que escolheu estar ao lado das lutas dos homens e das mulheres livres e solidários!

Viva o Bloco de Esquerda! Viva a Maia!

Maia, 15 de Junho de 2013